

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. P. de F. & Soc.º Mr. Sarm.º

TERÇA-FEIRA 30 DE MARÇO DE 1880

GUIMARÃES 29 DE MARÇO

Levaram-se as armas que tem estado em funeral!

Desmoronem-se as columnas que sustentavam as trincheiras de divisão entre as lides politicas e as santas doutrinas da nossa Religião, porque o tempo da penitencia, a época que nos recórda os martyrios do Homem do Golgotha, para que lhes prestemos aquelle preito, aquella veneração que tanto nos recommendam os sagrados Livros,—durou sómente até á Ressurreição de Christo.

Elevem-se as lanças ponteagudas da politica á conveniente posição de guarda, e sejam coherentes, harmonicos os golpes que reciprocamente vão de novo trocar-se entre o partido militante e a opposição.

Infelizmente, porém, para a nação, não tem sido sérios, patrioticos, generosos, os botes da gente regeneradora. Em toda a parte—nas camaras, nos seus deteriorados órgãos jornalisticos, nas mediocres reuniões, nos passeios, nas praças, enfim, mostram á luz mais embaciada e moribunda a sua aversão por tudo que é nobre, digno, bello e grandioso para a patria!

Os factos provados são verdade: e com verdades claras e puras é que nós, partidarios convictos do governo progressista, temos evidentemente mostrado a todos a forma perfida e indigna com que a gente regeneradora,—ou antes degenerada,—faz actualmente a sua politica.

Tratava-se, ha dias, na camara dos eleitos do povo, da discussão de um projecto importante e vantajoso para o paiz. A opposição, ávida por materia que lhe dê ensejo á *chicana*, julgou encontrar-a em tão solemne occasião, e eis que se levanta cheia d'embolia para impedir a approvação d'um ramal de caminho de ferro!

Principia com as suas costumadas truancices. Fallam diferentes oradores d'esses poucos que tem, começando por appellidar o projecto de escandaloso, ominoso, prejudicial, e varios outros nomes feios... e conseguem assim, para sua gloria, que a discussão se prolongue até ás 5 horas da manhã!!!

Isto, na verdade, parece inacreditavel! Pois é real, infelizmente, e bem real, porque os snrs. Julio de Vilhena, Sarrea Prado, e alguns outros deputados da opposição são uns *baixiqueiros*... uns *pandegos*... Para elles estas cousas a que os homens sérios chamam questões d'importancia, de interesse para o paiz, etc., não passam de simples *chalaças*!...

Afinal, depois de tanta *brincadeira*, isto é, depois de larga discussão, o projecto foi approved por 64 votos contra 43, e a opposição foi áquella hora adiantada da manhã repousar sobre os *loiros da victoria*...

E querem que o povo tome a sério o que lhe diz pela imprensa? Como! Pois se até das salas do parlamento querem fazer terreiro de saltimbanco, e assimilar as suas apreciações, que deveriam ser coherentes e sérias, a dichotes de palhaços!...

Não pôde ser. O paiz conhece-vos demasiadamente, e assim não o illudis. Penitenciae-vos do que fosteis e ainda sois, e apparecei depois contrictos e arrependidos a sollicitar o perdão do povo, porque os portuguezes costumam ser indulgentes com os infelizes. Por enquanto, não pôde ser.

CARTA DO PORTO

Mais socego por cá, quanto a politica, e muito mais quanto a *trambulhões*. A época dos desmoronamentos já acabou. Entretanto, os órgãos do partido regenerador,—d'esse bando que relembra quasi os Filippes—teem barafustado bastante; mas, os coitados, cospem para o ar!

Dous dos menos lidos e dos mais *verineiros*, annunciam que está exposta, para ser assignada por quem o queira fazer, uma representação ao governo, com relação á testamentaria do conde de Ferreira.

Cá e lá más fadas ha: porém, os desgraçados, olvidaram este rião que tambem lhes serve.

Quem lhes dá *codea* e juizo. Depois de esgotarem toda a grande colleção *universal* de disparates, embustes, ósadias, mentiras, e falsidades, querem sujar, com a lama em que vivem, pessoas de character e cuja honradez está evidentemente provada! Alguem, que lhes offerece, como a maior consideração que lhes liga, um despreso formal!

Mas o que são estes homens? Se qualquer das pessoas a

quem insultam hoje, lhes offerecer ámanhã algum *bocado* que sobejas-se do seu jantar, no dia seguinte seria elevado ao *cumulo* dos elogios, chamar-lhe-hiam honrado cidadão, prestimoso, etc. etc., ainda mesmo que essa pessoa fosse de cor politica adversa ao pelintra acceitante!

São todos assim. Tratam do estomago, e para o consolarem, não lhes importa descer ao mais degradante, ao mais vil, ao mais baixo, enfim!

A politica d'elles é toda de *queixas*...

Ah! seus ambiciosos!... eu bem digo que o que vocês querem é *codea*...

Sens ratões, sens mariolãs! —Despediram-se de nós os snrs. D. Miguel Soler e D. Romualda Morionnes, artistas da zarzuela que trabalhava em S. João.

—A companhia do Baquet anda a gyro... Bom era que enquanto elles por lá andam, a administração d'aquelle theatro o mandasse compôr, ou limpar, pois que realmente está uma vergonha.

Alguns camarotes da 3.ª, estão mesmo a cahir, como o 17 está.

Tudo porco e pôdre... —O «Commentario» já sahio. É devido ao talentoso redactor do «Sorvete» o sr. Sá d'Albergaria.

—Brevemente será publicada a «Revista Contemporanea», propriedade dos snrs. G. Pereira, U. Castro, e J. Correia.

Cada numero d'esta excellente publicação mensal, trará duas photographias, trabalho da casa Fritz.

É seu director o conhecido e novel poeta Xavier de Carvalho.

Devo ser esplendida! Venha depressa. —Já se publicou o 2.º n.º da «Chronica Litteraria».

Vem muito bom. —Alguns amadores tencionam ir dar uma recita no theatriho do Club de caçadores.

—A festa das Dores, realisada no Carmo e nos Congregados correu muito bem, na primeira igreja, e muito mal na segunda, quanto ao desempenho musical. Se exceptuarmos Cortez, que cantou admiravelmente, o resto deu terra para feijões!...

—No dia 31 do proximo abril começa o sorteio das relações de inscrições, na repartição de fazenda d'este districto, que terminará no dia 20. Findo este prazo, annunciar-se-ha o do pagamento das mesmas.

—Na camara dos communs, em Londres, foi discutido o orçamento. Não tenho mais pormenores.

—Consta que o sr. Henrique Lima, empresario da zarzuela que o Porto está applaudindo, alugará o theatro de S. João por 3 annos, para recitas de companhia lyrica, e que, visto isto, teremos época lyrica para o anno.

Debs o queira. —A alfandega rendeu de 1 a 17—291:903\$448 reis.

—Estou com muita pressa, e nada mais de importante se me offerece.

Adetus. Porto | 23 | 3—80: J. C.

FOLHETIM

QUESTÕES SOCIAES

OS REGICIDAS

Affonso XII, o joven rei da Hespanha, acaba de soffrer um susto violento.

Na tarde de 30 de dezembro preterito, ao recolher d'um passeio, o gallego Otero, proletario, disparou sobre o filho de Isabel e sua esposa, a archiduquesa austriaca D. Christina, dous tiros de pistola.

A Providencia permittiu que as reaes personagens ficassem incolumes.

Chegou o inverno dos reis; é preciso varrefal os. Este pensamen-

to de um celebre demagogo está em execução.

Os factos politicos mais notaveis dos annos de 1878 e 1879 foram as tentativas de regicidio.

Hoedel e Nobiling tentaram contra a vida do velho Guilherme, da Alemanha; o nihilista Slowieff, contra a da panthera do Norte—o czar; Passavanti, contra a do sympathico filho de Victor Manoel; finalmente Moncasi e, agora, Otero, contra a do rei de Hespanha.

A vista d'estes factos, o officio de reinar não está muito invejavel...

Vejamos qual a sorte dos regicidas:

Max Hoedel foi decapitado; o dr. Nobiling escapou do cadafalso pelo suicidio; Moncasi foi guilhotinado; Solowieff teve identico fim; Otero, provavelmente, terá o mesmo; apenas Passavanti é vivo. Hum-

berto modificou-lhe a pena de morte em prisão perpetua.

Guilherme, mandando cortar a cabeça de Hoedel, procedem como senhor absoluto que é; Alfonso, recusando-se a conceder a vida a Moncasi, e desprezando as petições que n'esse sentido lhe foram dirigidas, mostrou-se um digno filho da vibora sua mãe; o czar fez o que habitualmente costuma fazer; Humberto rendeu homenagem ás tradições gloriosas de sua familia: perdoou.

De um neto do heroe do Goito, de um filho do heroe do Piemonte não era permitido esperar o contrario.

Oh Italia, folga! Exulta, oh terra das maravilhas! O teu rei é um homem!

É curiosa a descripção da execução de Max Hoedel: «A scena passou-se no pátio da prisão.

Hoedel caminhou com passo firme até proximo do cadafalso. O juiz da instrucção fez a leitura da sentença de morte e, quando acabou, o réu cuspiu e exclamou: —Bravo!

O juiz approximo-se depois do carrasco e, mostrando-lhe a sentença de morte assignada pelo príncipe imperial, disse-lhe: «Entrego-vos o fúnebre Emilio Henrique Max Hoedel, para que o decapiteis.»

«Viude, disse então o carrasco a Hoedel.» Este subiu ligeiramente os tres degraus do cadafalso e despiu o casaco.

Ao mesmo tempo soou o toque fúnebre do sino no interior da prisão e Hoedel, olhando com indifferença para elle, sorriu ironicamente. Hoedel tirou os suspensórios e, não podendo rapidamente abrir o peitinho da camisa, um dos ajudantes do carrasco ajudou-o, abrindo-lhe a ponto de ficar nu todo o peito. Os ajudantes ataram

então os braços e os pés do suppliciado e collocaram-lhe a cabeça sobre o cepo, olhando para a terra. Sujertaram-lhe em seguida o occiput com uma correia da largura da mão; de modo que o corpo estava descoberto sem que o réu pudesse mover a cabeça. O carrasco abriu então um magifico estojo, tendo na tampa a data de 1878 em letras de ouro, e pegou do hachado, cortou de um só golpe a cabeça do desgraçado! O corpo fez ainda alguns movimentos convulsivos depois da execução, e a cabeça fez tambem algumas ligeiras contracções.»

Esta horrrosa scena teve lugar a 15 de agosto de 1878.

Horas depois da execução, grandes cartazes collocados nas esquinas de Berlim annunciavam que a justiça estava feita.

Perguntamos: Qual dos olhos foi mais?

GAZETILHA

Boas festas

Com o maximo respeito e profundo acatamento dirigimol-as aos nossos estimaveis assignantes, por haverem mais uma vez assistido á consummação da grande obra da regeneração humana, e como prova de verdadeiro jubilo pelo grandioso mysterio que a Igreja Christã acaba de commemorar, entre hymnos e cantinos festivos.

Auspicioso consorcio

No sabbado de tarde e na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, contrahiram os indissolueis laços do matrimonio o sr. Manoel A. da Silva Villaça, abastado capitalista, com a excm.ª sr.ª D. Idalina Dias de Castro, primogenita e interessante filha do nosso estimavel amigo e sympathico correligionario, sr. João Dias de Castro.

Foram padrinhos o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, honrado negociante d'esta praça e sua excm.ª esposa, assistindo ao religioso acto muitos dos principaes amigos do sr. Dias.

Doze trens formavam o cortejo.

A noite deu o sr. Dias em sua casa uma *soirée*, dançando-se animadamente até ás 3 horas da manhã immediata. A concorrência de senhoras e cavalheiros foi bastante.

O sr. J. J. Vieira da Fonseca recitou por essa occasião a seguinte poesia, dedicada aos noivos:

Tecendo um canto singelo
Que me é bem grato offertar-vos,
No vosso dia mais bello
Alegre venho saudar-vos!

Que é pobre, que é sem valia
Dil-o bem alto a razão;
Pois não tem essa harmonia
D'uma doce inspiração.

Mas se o meu fim, o meu desejo,
E' dar grata prova aqui,
Recebei-m'ó, que este arpejo
E' a expressão do que senti.

Sêde alegres, jubilosos,
Sob as bênçãos do Senhor,
Que ha-de ter dias ditosos
A c'roa do vosso amor.

Dizem-nos que o sr. Dias, para commemorar o auspicioso enlace de sua filha, distribuiu com mão baixa algumas esmolas a familias envergonhadas: e nós, que nem de leve queremos offender a modestia de s. s.ª, não deixaremos de

de Hoedel, que apenas feriu ao de leve o imperador, ou o da justiça, que, premeditada e reflectidamente, assassinou Hoedel?

Está por demais discutida a questão da pena de morte. A sociedade não tem o direito de matar: tem simplesmente o dever de corrigir. A morte não é correctivo.

A Allemanha, isto é, o governo e a justiça do imperio commetram uma monstruosidade, duas monstruosidades: a primeira, deixando impune o auctor de um attentado contra a vida do imperador; a segunda, mandando decapitar Hoedel.

E' assim, oh altiva Germania, que tu queres conservar o teu prestigio, aliás tão injustamente adquirido?

E' assim que pretendes tornar-te o modelo dos povos civilizados?

mencionar um acto só proprio d'uma alma bem formada.

Aos noivos anhelamos as felicidades de que são dignos, e ao nosso amigo Dias e a sua excm.ª esposa dirigimos sinceros emboras.

Bodo aos pobres

O sr. dr. delegado do procurador regio n'esta comarca, cavalheiro apreciavel por todos os titulos, mandou offerecer aos reclusos na cadeia d'esta cidade um abundante jantar, no dia em que foi administrada a Sagrada Eucharistia áqueles infelizes.

Factos d'esta ordem depois que se registram, dispensam as mais leves apreciações—basta-lhes a nobreza do sentimento de caridade que os determina para colherem o premio devido.

Festas em Santo Thyrsó

Noticiam d'esta povoação, dizendo que estiveram magnificas as ceremonias da Semana Santa, e que não ha memoria de se terem realisado alli festas tão esplendidas.

A orchestra, que era a da «Philharmonica Vimaraoense», e regida pelo nosso amigo sr. padre Eugenio, forma um conjunto excellent e desempenhou a sua missão com a maxima proficiencia.

Extracto

Como estivesse fechado o edificio da camara em consequencia dos dias sanctificados, não tivemos occasião de fazer o extracto da ultima sessão.

Publical-o-hemos no proximo n.º junto com o da sessão subsequente.

Escolasticos patricios

Estão n'esta cidade a gozar as férias da época, alguns dos nossos patricios que cursam as aulas superiores em Coimbra, Porto e Braga.

Publicações recebidas

A falta de espaço inhiibe-nos de fallar hoje em algumas que temos em nosso poder, e que desde já agradecemos a seus auctores e editores.

E' assim que has-de supplantar a raça latina?

Pobre Germania! Desgraçada Germania!

Onde estão os teus philosophos, os sabios de que tanto te orgulhas?

Onde estão elles, que não te ensinam a ser humanitaria e progressista e liberal e tolerante?

Ah! como a França—a tua nobre e gloriosa rival—te é superior!

Como deves invejar o seu estado prospero, a sua tranquillidade, a sua pujança!

Olha: ha pouco ainda, a vencida de 70, deu-te uma famosa lição.

Sabes o que demonstrou a exposição universal?

Demonstrou que a França vale mais do que tu; provou que a vencida na guerra erguen-se cheia de brios, de impetus generosos, de aspirações elevadas e venceu-te, prostrou-te, humilhou-te na paz.

Salvé, oh França, salvé!

Nomeação

Por fallecimento do sr. padre Arantes, que occupava o lugar de director da O. T. Dominica, foi nomeado para este cargo o sr. padre José Meirelles, illustrado ecclesiastico d'esta cidade.

As nossas felicitações.

Semana Santa

Fizeram-se n'esta cidade com a maior pompa e luzimento, segundo o costume dos annos precedentes.

Na quinta-feira maior houve exposição do Santissimo em quasi todas as igrejas e capellas, e á noite não sahia a procissão do Senhor *Ecce Homo* por causa do mau tempo.

Na sexta-feira tiveram lugar os officios do enterro na igreja da Collegiada, e foi prégador o nosso illustrado amigo padre Caldas, que mais uma vez provou a sua elevada intelligencia.

Sabbado d'Alleluia fizeram-se na mesma igreja as edificantes ceremonias; e no domingo, ao romper d'alva, houve nas tres igrejas parochiaes a costumada procissão da Ressurreição.

Fallecimento

Falleceu ultimamente n'esta cidade o sr. Agostinho Barroso, morador á rua Nova das Oliveiras, e que estava ha annos entevado.

A sua inconsolavel familia damos sentido pezarne.

Os Judas

O discipulo traidor que venden o seu Dinheiro Mestre por trinta dinheiros, ainda mais uma vez soffreu o inquisitorial supplicio da fogueira.

Aos toques festivos d'Alleluia e entre os alegres berreiros da população, arden o traidor Iscariote em diversos pontos da cidade.

Theatro

A companhia do theatro Baquet, que noticiamos vir a esta cidade dar alguns espectaculos, já debutou no domingo com a zarzuela bulesca em 3 actos «Robinson», e hontem levou á scena a opereta em 1 acto—«O processo do can-can», e a zarzuela—«As amazonas de Termes».

O desempenho do primeiro espectáculo foi regular por parte

O commercio, a industria, a agricultura, as artes, as letras florescem, desenvolvem-se, prosperam em França, á sombra amena e benéfica da Liberdade.

Ah! n'esse vasto imperio tudo deffinha e tende a morrer, menos o orgulho, a vaidade estolida de umas glorias contestaveis e ephemeritas...

A Allemanha é simplesmente um grande quartel. Cada cidadão é um soldado, cada soldado um parasita, cada parasita uma sanguessuga do erario.

Dizem que a Allemanha é o berço das sciencias...

Que sciencia é a tua, oh fendo de Bismark, que roubas os operarios ás officinas, que deixas perecer a lavoura á mingua de braços, estancando, por essa fórma, as fontes mais abundantes da riqueza publica?

Triste, tristissimo futuro é o teu, soberba Germania!

Has-de cabir, como cahiu o

d'alguns dos actores, distinguindo-se, porém, Setta, Dias e Galvão.

Maria da Luz e Thomazia Veloso tambem não andaram mal, se esquecermos o risinho que tanto as incommoda, e que um dia lhes pôde resultar uma completa reprovação da plateia, que não é de Paio Pires...

O segundo espectáculo corren melhor um pouco, e hem o mostraram os espectadores com os seus applausos.

A casa ambas as noites esteve cheia.

Nos dias 3, 4, 6 e 7 do proximo mez a companhia levará á scena as operas comicas: —«Verde Gaió», «Princesa Azulina», «Era... não era», «Processo da luz electrica» e «Guizo».

A assignatura está aberta até ao 1.º d'abril, na casa do bilheteiro do theatro.

Diz bem

O illustrado e sollicito correspondente d'esta cidade, para o nosso estimavel collega do «Campeão das Provincias», fallando das chocarrices e trapaças com que a notrona religiosa cá da terra pretende embair os incautos, diz assim:

«O Jeremias da Tulha insiste nas grandes calamidades e catastrophes que estão iminentes sobre todo este concelho, com excepção de todos os outros, apenas termine a actual legislatura. Era alta a noite, e sonhou o Jeremias da Tulha uma lei de cataclysmo, uma lei de distincção, uma lei de inaniidade, e conforme a conceben em suas imagens de delirio, largou velas á phantasia, ameaçando-nos com uma lei de rolha, que o actual gabinete guarda em *sauca* contra este concelho, não esperando mais do que o encerramento da actual legislatura, para abrir sobre nós todos, a boceta de Pandora!...

E pergunta elle, o Jeremias da Tulha, o almoedado por facciosos, de quem o estomago era a patria, e a quem o paiz deve o peor dos males: *E ainda haverá quem se diga progressista aqui?* Ha, sim, portuguezes livres e independentes, que abraçavam uma bandeira hasteada na magestade da soberania popular, da soberania da nação inteira que clamava—salvé!

A nação inteira era cançada, pasmando-se dos abysmos sobre abysmos porque era guiada a nau do estado. Era abysmo aberto o caminho por que os facciosos de quem o Jeremias da Tulha advoga a causa, levavam os destinos da nação. Era necessario um braço potente, robusto, heroico, valente e forte, que nos salvasse das garras falcadas dos abutres da nossa

imperio romano, e não saberás levantar-te, radiosa e triumphante, como a França se levantou!

O teu militarismo é a tua desgraça...

O MANE, SHEZEL, PHARES, prophetisando o cataclysmo por que vaes passar, troçaram-n'o Hoedel e Nobiling com o sangue de Guilherme.

Elles, pois, não foram uns facciosos; foram os prophetas da ruina da patria, foram os angures d'uma revolução tremenda!

Perante a philosophia, perante a consciencia universal, o assassinato de Hoedel foi um crime revestido das mais aggravantes circumstancias.

Se a justiça allemã quera dar uma lição aos malvados sanguinarios, se quera manifestar o seu ri-

patria, sanguessugas avaras de sangue. Erguen-se rolosso gigante no meio da tormenta assoladora o inclito, intrepido e tempavido partido progressista, tomando as reddeas do governo a probidade e honradez de caracteres inconfusos, acclamados por unanimidade de *hosannas*, que formavam echo na patria e fóca d'ella. E' necessario que nós todos, que possuímos brios portuguezes, sr. Jeremias da Tulha, e queremos o nosso hem, a nossa segurança e prosperidade, nos acoçquemos todos dos nobres e distinctos caracteres que presidem aos destinos da nação, coadjuvando-os muito no arduo de tão alta empreza. O Jeremias da Tulha estranha estranha por calculo e conveniencia individual, que hajam aqui progressistas, não é porque ignore o abysmo immenso a que os seus levaram a *res publica*. O Jeremias da Tulha não ignora a adhesão de nós todos que precisam os vultos, que seguram firmes as reddeas do governo, e o quanto é necessario, que cada um portuguez seja um progressista, devendo ter-se na consideração de traidor á patria todo o cidadão, que lhe não preste o devido apoio nas circumstancias graves a que a reduziram governanças nefandas.

Quanto ás ameaças da lei de rolha que tanto atranca a garganta ao nosso Jeremias da Tulha, seja mais franco para nos dar tempo a fugir. Isto está decidido, e talvez já se lhe não dê volta, diz elle!...

E não passa de farça, ou jogo aos incautos, e não é outra coisa, ora não, sr. Jeremias da Tulha?»

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo.....	13000
Centeio.....	700
Milho alvo.....	780
Milho branco.....	560
Milho amarello.....	550
Painço.....	620
Feijão vermelho.....	960
Feijão branco.....	880
Feijão amarello.....	550
Feijão rajado.....	560
Feijão tradinho.....	550
Batatas.....	440
Azeite (litro).....	280
Vinho (litro).....	560

A' caridade publica

Antonio Pereira da Cunha, entevado, morador em um quarto na rua travessa de

gor, a sua inflexivel severidade—então deveria escolher para victima o maior de todos os perversos, o tyranno, o despota, o rabido e famélico urso—o PRINCEPE-CHANCELLER.

Não applaudimos os regiédas, porque são assassinos; mas achamos muito mais hediondos os reis, que, por um sentimento de vingança, descem ao nivel das suas victimas.

Gloria a Humberto!

Brazil | 1880.

GASPAR DA SILVA.

S. Thiago n.º 14, 2.º andar, d'esta cidade, pede por caridade a todos os benfeitores que o soccorram com uma esmola, pelo divino amor de Deus.

Antonio da Silva Varella, morador á rua de D. João I, achando-se em estado de não poder grangear os meios de subsistencia, por sua enfermidade e em extrema penuria, recorre ás almas bemfazejas para que se compadeçam d'elle com uma esmola, por amor de Deus e do proximo.

SALVAE A CRIANÇAS

pela doce *Revalesciere du Barry de Londres*.—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperanza da nação—é muito mal tratada. Sómente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso do leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarrhéa, os vomitos continuos, a atrophia, as cambras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não tem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha comtudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qual idade com a *Revalesciere du Barry* tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E', finalmente, o sustento por excellencia que elle só consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia, invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n.º 80:416

O sr. dr. F.-W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlim, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalesciere du Barry*.

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem causa aparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta a duas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalesciere* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalesciere* obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne.»

Cura n.º 70:410

Fabrica de Franvillars (Alto Reno) 12 de julho de 1868.

Senhor.—Considero-me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito debilhado, foi alimentado durante um anno pela sua *Revalesciere*, e que a sua saude e o seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia criança tão forte como o meu filho em relação á sua idade.

MERCIER.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercienros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & C., Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Fihos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de ouza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17.—Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Chãos 31.—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Viana do Castello, Afonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 110.—Guimarães, A. J. Perreira Martins, pharm., Antonio d'Araujo Carvalho, Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29, e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Viuva Destré Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barcena n.º 87:421

Bruxellas, 23 de junho de 1874.

O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar nem digerir alimento algum, e achava-se, por consequencia, num estado de fraqueza bosa, pharm.—Povoas de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, L. Maia Torres, pharm. que puha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalesciere* fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. Hoje tem onze annos de idade, é forte e gosa saude

DESWERT.

Seis vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miúdo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 15400 reis; de 2 1/2 kilos 37200 reis.

Du Barry & C.ª (Limited)—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regentstreet Vales; Londres Valverde, 1, Madrid.

ANNUNCIOS

GRATIDÃO



OS abaixo assignados, altamente penhorados para com os cavalheiros que no dia 3 do corrente se dignaram assistir ao glorioso momento de seu idolatrado filhinho, esplendorando assim aquelle acto tão commovente quanto excelso, veem por este meio e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente agradecer a todos tão meritorio obsequio, significando-lhe o seu indelevel reconhecimento.

Os mesmos agradecem igual e profundamente a todas as excellentissimas senhoras que, por occasião d'este infausto successo, se serviram, visitando-os, virem suavisar a sua intensa e acerba dôr.

Guimarães 16 de março de 1880.

Luiz José Gonçalves Basto
Maria Amelia Freitas da Cruz Basto. (304)

CASA DE PORTELA

Vendem-se todos os bens pertencentes á casa de Portella, situados em S. Lazaro e rua de D. João I., incluindo a magnifica propriedade do Volantim, com 52 horas de agua do ribeiro de S. Luzia.

Trata-se n'esta cidade com o solicitador Jeronymo José da Costa.

Nova carreira para Famalicão

Para o comboyo da tarde

310 ANASTACIO José Pereira (genro do Gaita), parteipa aos seus amigos e freguezes que além das corridas que tem bem montadas para Famalicão, vae no dia 1.º d'abril estabelecer uma nova carreira para o comboyo da tarde, que alli passa ás 6 e meia.

Preço de cada passageiro, dentro ou fóra, 400 reis.

São concedidos a cada passageiro 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente será pago a 10 reis por kilo.

Horario:

São de Guimarães á 3 e meia horas da tarde; chega a Famalicão ás 5 e meia; são de Famalicão ás 8 horas da manhã e chega a Guimarães ás 10

Os bilhetes em Guimarães vendem-se no escriptorio do sr. Mello, no campo do Toural, á esquina.

Guimarães, 23 de março de 1880.

Antonio José Pereira.

EDITA

O bacharel Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, presidente da junta dos repartidores da contribuição predial

Faz saber que em cumprimento do disposto no § 2.º do art. 5.º e § 1.º do art. 7.º do regulamento de 9 de setembro de 1869, se acharão patentes na repartição de fazenda d'este concelho por espaço de 10 dias a contar do dia 27 do corrente, as matrizes prediaes em que se inscreveram predios dos passaes arrematados e outros por se acharem omissos, a fim dos contribuintes reclamarem o que tiverem por conveniente, a bem de seus justos interesses.

E para constar e conhecimento dos interessados, se publica o presente edital.

Guimarães 23 de março de 1880.

O presidente da junta,
Rodrigo de Freitas Araujo Portugal. (309)

ARREMATACÃO

308 EM cumprimento da carta precatória vinda do juizo de direito da comarca de Vieira, a requerimento de Joaquina Pereira Martins, viuva, e filhos, do logar do Outeiro de Calvos, freguezia de Roças, da mesma comarca, extrahida do inventario de menores por fallecimento de Vicente Martins Barroso, que foi do mesmo logar e freguezia, em que é inventariante a dita Joaquina Pereira Martins, tem de ser arrematado em hasta publica no dia 11 do proximo mez de abril por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos de esta cidade; o campo denominado «Vinha Dona» e suas pertencas, situado no logar de Penso, freguezia de Guardizella d'esta comarca, avaliado na quantia de 402\$400 reis, sendo o producto da arrematação livre de despezas e contribuição de registro para os possuidores do mesmo campo.

Guimarães, 19 de março de 1880.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,

Manoel Ferreira da Silva Correia.

Editos de 30 dias

307 PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 5.º officio se affixaram editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuário, a citar o interessado Francisco Pereira Machado, ausente no imperio do Brazil, para assistir a todos os factos do in-

ventario por fallecimento de seu pae Joaquim Pereira Machado, morador que foi no logar da Igreja, freguezia de S. Thiago de Lordello, d'esta comarca, pena de revelia; e bem assim a citar os credores e legatarios do dito fallecido, que sejam desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca a fim de deduzirem seus direitos com igual pena de revelia; em cujo inventario é cabeça de casal Maria Martins, auctorizada por seu marido José Perreira, do mesmo logar e freguezia.

Guimarães 15 de março de 1880.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,

Manoel Fernandes da Silva Correia

Atenção

297 ARRENDAM-SE dous andares da casa n.º 40 e 42 sita na rua Nova do Commercio. Quem os pretender dirija-se a esta redacção.

ARRENDAMENTO ou VENDA

ARRENDAM-SE ou vendem-se a morada de casas sita na rua de D. João I, em frente á rua de Santa Roza de Lima, com os numeros 36 a 44 de policia.

Quem pretender fazer algum contracto d'estes, pôde dirigir-se ao sr. dr. Manuel Bernardino d'Araujo Abreu, á rua de Val-de-Donas, que se acha competentemente habilitado. 301

Venda de predio

305 VENDE-SE a casa n.º 77 na rua de Santa Luzia e frente para a travessa dos Bimbaes numeros 2 e 4, com agua de poço dentro. Quem a pretender, dirija-se á rua de S. Damaso n.º 57.

ATTENÇÃO

300 MANOEL Antonio Pereira Guimarães & C.ª participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico geralmente, que o seu escriptorio que até aqui era em S. Domingos n.º 16, 18 e 20, muda desde o dia 6 de março em diante para casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães, com estabelecimento de chapéus no campo do Toural, tanto carreiras como fretes; aonde se encontrarão bons carros; magnifico gado e cocheiros habéis e muito decentes.

Serviço garantido. Guimarães, 29 de fevereiro de 1880.

Manoel Antonio Pereira Guimarães & C.ª

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA



SINGER

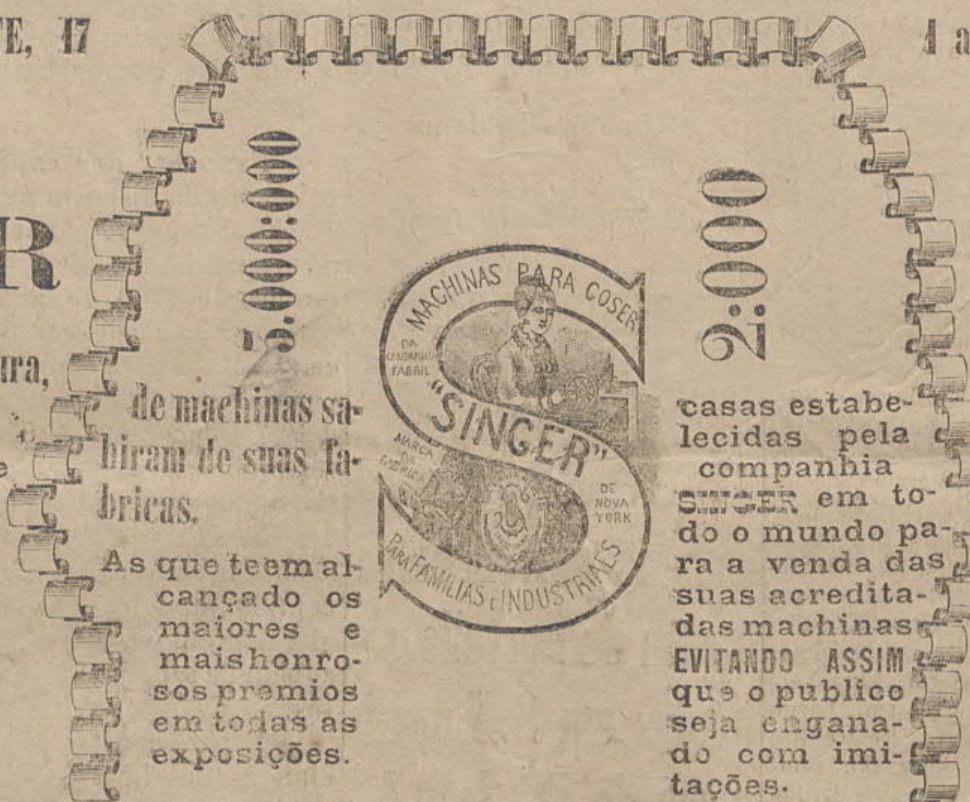
As melhores machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

VENDEM-SE

Carrinhos d'algodão
Carrinhos de torçal

A
PREÇOS REDUZIDOS



de machinas sabiram de suas fabricas.

As que teem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

1 a 5, RUA NOVA DO MERCADO, 1 a 5

GUIMARÃES



SINGER

Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

**GARANTIDAS
ENSINO GRATIS**

NO DOMICILIO

VENDE-SE

AGULHAS

Óleo e accessorios

A **PREÇOS REDUZIDOS**

Em 3

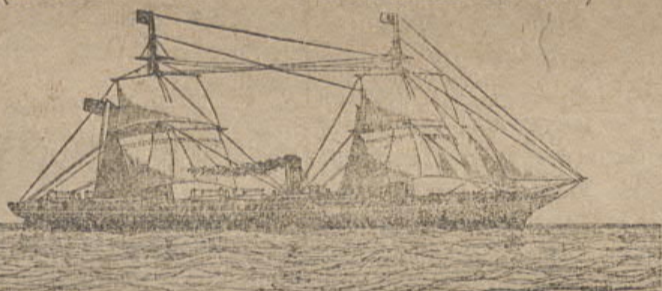


E 28

E 13

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 3 ou 4 em directura a Monteviden e Buenos Ayres.

O de 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os de 13 e 28 recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

GUADIANA—em 28 de março DOURO — em 13 d'abril.

ELBE—em 3 ou 4 d'abril

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

Guilherme C. Tait D. Estanislao Duran
Rua dos Ingleses, 23, PORTO Calle del Principe, 19, VIGO
R. Knowles & C.ª D. Ricardo de Orioste
Capellistas, 51—1.º, LISBOA CARRIL
Em Guimarães o sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

PAPEL DE CORES

Verde-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgioes, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Sermões

THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.º LISBOA

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

VINHO DO ALTO DOURO PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE VILLA POUCA PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Pinto de meza	150	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 per g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1854	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade.	500	» Nacional	50

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto 100 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas, em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguem duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á rotacão dos ditos vinhos.

JOAO C. D'A. FARIA

Tendo regressado de Pariz e Londres, onde fez escolha de um bello sortimento de fazendas da estação e artigos de modas, abriu o seu novo estabelecimento na

514, RUA DE FERNANDES THOMAZ, 518

PORTO

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2\$800	reís
Por semestre	1\$440	reís
Por trimestre	720	reís
folha avulso ou supplemento	140	reís

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correções, peticionarias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3\$200	reís
Por semestre	1\$600	reís
Por trimestre	800	reís
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7\$000	reís